Comissão Censitária Estadual
Ata da 1ª Reunião
INSTALAÇÃO DA CCE E FASE DE ATUALIZAÇÃO DA BASE TERRITORIAL

Aos 2 (dois) dias do mês de junho de 2009 (dois mil e nove), às 11 (onze) horas, na sala de reunião do Palácio dos Despachos do Governo de Sergipe, no Município de Aracaju, Estado de Sergipe, foi realizada a Reunião Ordinária de Instalação da COMISSÃO CENSITÁRIA ESTADUAL, cuja finalidade, conforme Resolução do Conselho Diretor do IBGE nº. 7/2009, de 04/05/2009, é facilitar a implantação das Comissões Municipais de Geografia e Estatística, disponibilizar insumos para a base territorial, oferecer apoio logístico no âmbito do estado, acompanhar as atividades censitárias com vistas à obtenção da cobertura territorial correta e da melhor qualidade dos dados levantados e auxiliar na divulgação do Censo em todas as suas fases.

A COMISSÃO CENSITÁRIA ESTADUAL terá como presidente o Senhor **ALBERTO RUAN CORREIA**, chefe da Unidade Estadual do IBGE em Sergipe e demais membros relacionados abaixo:

	NOME	INSTITUIÇÃO	CARGO
1º	BELIVALDO CHAGAS	GOVERNO DE SERGIPE	Vice-Governador
2º	MONSENHOR JOSÉ CARVALHO	ARQUIDIOCESE	Rep. Arcebispo
3º	HÉRCULES CRUZ	SEC. EST. ADMINISTRAÇÃO	Rep. Secretário
4º	MARIA SELMA SIQUEIRA DE CARVALHO	SEC. EST. EDUCAÇÃO	Rep. Secretário
5º	FLÁVIA DANTAS	SEC. EST. PLANEJAMENTO	Rep. Secretário
6º	VALTER UCHÔA	SEC. EST. PLANEJAMENTO	Rep. Secretário
7º	MARCOS VINÍCIUS CASTAÑEDA	SEC. EST. PLANEJAMENTO	Gerente SUPES
8º	MÔNICA SAMPAIO	SEC. EST. SAÚDE	Secretária Adjunta
9º	RAIMUNDO DE DEUS SANTOS	MIN. PÚBLICO ESTADUAL	Rep. Procuradora
10º	JORGE DE ABREU LIMA	UN. PAST. EVANGÉLICOS SE	Rep. Presidente
11º	ITAMARA LIMA	UN. PAST. EVANGÉLICOS SE	Rep. Presidente
12º	ALCIDES ARAÚJO	BANCO DO BRASIL	Rep. Superintendente

13º	SAUMÍNEO DA SILVA NASCIMENTO	BANCO DO EST. DE SE	Diretor Presidente
14º	FERNANDO RICARDO GOMES	CORREIOS	Rep. Dir. Regional
15º	JOSÉ VIEIRA DE SOUZA NETO	EMDAGRO	Rep. Dir. Presidente
16º	FRANKLIN MOREIRA DE ALMEIDA	IBGE / DE	Dir. Executivo Adj.
17º	ALBERTO RUAN CORREIA	IBGE / UE-SE	Presidente CCE
18º	ELIANA LISBOA PORTO	IBGE / UE-SE	Coord. CCE / CMGE
19º	LUCIANA SUAID TOMAZI VASCO	IBGE / UE-SE	Coord. Área
20º	VINÍCIUS ANDRADE DE CARVALHO ROCHA	IBGE / UE-SE	Coord. Divulgação

Tomando por base a Resolução 7/2009 e sua regulamentação, a reunião foi convocada e os convites dirigidos aos titulares das instituições convidadas.

O Senhor Presidente, ao abrir os trabalhos, declarou instalada a COMISSÃO CENSITÁRIA ESTADUAL do Estado de Sergipe e, em seguida, apresentou a Resolução do Conselho Diretor do IBGE que normatiza os procedimentos da Comissão, para conhecimento dos membros presentes.

A seguir, o presidente conduziu a apresentação dos membros e das instituições representadas, agradecendo a indicação e a presença das mesmas na Comissão. No desenvolvimento da reunião foram tratados os seguintes assuntos:

Inicialmente, foi passada a palavra para o representante da Diretoria Executiva do IBGE, o Sr. Franklin Moreira de Almeida, que falou sobre as dimensões dos trabalhos de uma operação como o Censo Demográfico, comparando-as, inclusive, às de uma operação de guerra. Em seguida, o Sr. Franklin Almeida falou sobre a importância da participação de toda a sociedade nesses trabalhos, afirmando que apenas com a ajuda dos poderes constituídos locais e da sociedade civil é que a operação censitária poderia ser bem-sucedida.

Posteriormente foi apresentado vídeo institucional sobre as Comissões Censitárias. A partir daí, seguiu-se para apresentação da Sra. Luciana Suaid Tomazi Vasco, Coordenadora de Área e Supervisora de Bases Territoriais, que tratou do cronograma dos trabalhos do Censo 2010 e da fase de atualização da Base Territorial. Após isso, alguns participantes levantaram algumas questões sobre o

conteúdo do questionário do Censo 2010. Sobre esse assunto, houve pronunciamento do Sr. Franklin Almeida no sentido de que todos os temas levantados nas questões iniciais fariam parte do questionário do Censo 2010, cuja elaboração, segundo ele, estava quase concluída. Houve dúvida por parte dos representantes do IBGE acerca da permanência ou não de modelo provisório do questionário na Internet para consulta.

Em seguida, alguns representantes da Secretaria de Estado do Planejamento, levantaram algumas questões sobre os prazos para a indicação de inconsistências nos trabalhos da Base Territorial. Neste momento, o vice-governador do Estado, o Excelentíssimo Senhor Belivaldo Chagas, pediu a palavra para registrar a sua preocupação com algumas dificuldades decorrentes da falta de clareza da legislação estadual que versa sobre os limites municipais. A preocupação principal foi com o município de Simão Dias, que faz fronteira com o município de Paripiranga, na Bahia. Após a Contagem de 2007, devido à falta de clareza dos limites entre os dois municípios, o município de Simão Dias passou a integrar uma faixa de população cujos recursos provenientes do Fundo de Participação dos Municípios eram menores do que os que o município vinha recebendo até então.

Partiu-se, então, para esclarecimentos sobre o problema levantado. O Sr. Franklin registrou que o IBGE não é o responsável pela definição dos limites intermunicipais ou interestaduais e que precisa utilizar como parâmetro a legislação existente para estabelecer esses limites. Já a Sra. Luciana prestou esclarecimento no sentido de que os trabalhos da Base Territorial em Sergipe vêm sendo feitos em cooperação com a Secretaria de Estado do Planejamento. A Sra. Luciana informou ainda que, para o Censo de 2010, o convênio com órgão de planejamento do Estado já está em fase de assinatura. No entanto, segundo ela, o problema referente ao município de Simão Dias tem um agravante, uma vez que o limite em questão é com um município que pertence a outra unidade da federação, o que torna a celeuma mais difícil de ser resolvida, visto não haver órgão federal específico com competência para arbitrar problemas de limites interestaduais. A Sra. Luciana registrou ainda que essa competência não foi atribuída a nenhum órgão em especial na Constituição Federal de 1988. No mais, foi registrada a falta de clareza da legislação sergipana sobre limites intermunicipais, que em grande parte foi elaborada em 1954 e versa

sobre acidentes geográficos ou obras humanas de difícil localização na prática.

Esses problemas foram confirmados em seguida pelo Sr. Marcos Vinícius Castañeda, representante da Secretaria de Estado do Planejamento, que aproveitou a ocasião para registrar que, ainda que todos os problemas de definição de limites no estado de Sergipe fossem identificados, a resolução definitiva desses problemas teria que passar pelo crivo do Poder Legislativo local através de lei estadual, o que levaria mais tempo do que o necessário para o início dos trabalhos do Censo 2010. Assim, o Sr. Marcos Vinícius pediu esclarecimentos sobre o papel das Comissões Municipais de Geografia e Estatística enquanto fórum para a identificação dos problemas de limites.

A Sra. Luciana informou que, além de o próprio convênio a ser assinado com a Secretaria servir como referência na definição de limites para fins estatísticos, em outros casos ainda podem ser firmados acordos entre as prefeituras cujos municípios enfrentam problemas desse tipo. Além disso, foi registrada a preocupação do IBGE em recensear as áreas de litígio sempre por meio de setores censitários específicos, que não ultrapassem os limites entre a área do município que se encontra em litígio e a área do município que não se encontra nessa situação.

Em seguida, a Sra. Flávia Dantas, também representante da Secretaria de Estado do Planejamento, sugeriu que saísse da própria Comissão Censitária Estadual de Sergipe proposta à União no sentido de atribuir a um órgão federal específico a resolução de problemas referentes aos limites interestaduais, que não podem ser solucionados através de lei estadual. A sugestão da Sra. Flávia foi reforçada também pelo Sr. Valter Uchôa, também da Secretaria de Estado de Planejamento, que registrou ainda que, pelo fato de o órgão estadual de planejamento coordenar a Comissão Nacional de Cartografia na região Nordeste, eles sabem que essa é uma angústia de todas as unidades da federação do país.

A seguir, o Sr. Saumíneo da Silva Nascimento registrou a ausência do Departamento de Geografia da Universidade Federal de Sergipe na Comissão, ao que a Sra. Eliana Lisboa Porto, Coordenadora da CCE / CMGE's em Sergipe

respondeu informando que, naquele primeiro momento, o interesse principal era em convidar instituições com grande capilaridade no Estado.

Posteriormente, o Sr. Jorge de Abreu Lima, representante da União dos Pastores Evangélicos em Sergipe, solicitou esclarecimentos no sentido de saber a quem encaminhar problemas e sugestões relativos aos limites intermunicipais, ao que a Sra. Luciana respondeu informando que a chefia da Unidade Estadual do IBGE em Sergipe, enquanto as CMGEs ainda não haviam sido instaladas, poderia receber tais problemas e sugestões.

Como sugestão para as próximas reuniões da Comissão Censitária Estadual, o Excelentíssimo Senhor Belivaldo Chagas apontou a importância de estender o convite às três associações de prefeitos do estado, sugestão acatada pela Coordenação da CCE. Já o representante do Banco do Brasil, o Sr. Alcides Araújo, sugeriu que fossem convidadas as Polícias Civil e Militar do Estado, ao que a Coordenadora da CCE / CMGEs em Sergipe respondeu lembrando que, para a presente reunião, havia sido convidada a Secretaria de Estado de Segurança Pública, a qual as duas Polícias estão subordinadas, mas cuja presença na reunião não aconteceu.

A partir daí, a pedido da Sra. Eliana Lisboa Porto, seguiu-se para os pronunciamentos de cada um dos presentes no sentido de apontar estratégias de colaboração com os trabalhos da CCE. O primeiro a se pronunciar foi o Sr. Alcides Araújo que registrou que o Banco do Brasil conta com dezesseis associações atléticas no Estado e que todas elas estavam abertas como pontos de divulgação dos trabalhos do Censo 2010. Registrou também que os gerentes de agências seriam orientados no sentido de participarem das CMGEs e que a divulgação do Censo 2010 também poderia ser feita através de extratos bancários. Além disso, disponibilizou o espaço físico das agências para a fixação de cartazes e abriu espaço para o IBGE nas reuniões do Programa de Desenvolvimento Regional Sustentável, da qual o Banco do Brasil é participante.

Em seguida, houve pronunciamento do representante da Empresa de Desenvolvimento Agropecuário de Sergipe, Sr. José Vieira de Souza Neto,

registrando que a Emdagro está presente em todos os municípios sergipanos através de 38 unidades locais e 4 unidades regionais, as quais estavam abertas como espaço para divulgação assim como o próprio sítio da Emdagro na Internet. Na sequência, a Sra. Eliana Lisboa Porto registrou o papel ativo da Emdagro nas Comissões formadas durante as operações censitárias de 2007.

A seguir, pronunciou-se o Sr. Jorge de Abreu Lima solicitando material de divulgação para fixação nas igrejas evangélicas representantes pela associação da qual é membro. O Sr. Jorge também abriu espaço para o IBGE em programa de televisão apresentado pela sua esposa em rede de televisão de sinal aberto no Estado. Também foi solicitado material para divulgação em reunião com pastores evangélicos do Estado a ocorrer no dia 06 de junho de 2009.

Na sequência, pronunciou-se o representante da Igreja Católica, o Reverendíssimo Monsenhor José Carvalho, no sentido de atuar na conscientização de fiéis. Aproveitando a ocasião, a Sra. Eliana fez questão de registrar seu agradecimento pelo empenho dos representantes da Igreja Católica nas comissões censitárias em 2007.

A seguir, houve pronunciamento da Sra. Maria Selma Siqueira de Carvalho, representante da Secretaria de Estado da Educação, no sentido de atuar na sensibilização de diretores e professores e na divulgação para os alunos. Também foi indicado o fornecimento de apoio logístico, cujo conteúdo seria definido posteriormente, após conversa com o Secretário de Educação. Na ocasião, o Sr. Franklin aproveitou o pronunciamento da Sra. Maria Selma para informá-la de possível convênio a ser firmado com o Ministério da Educação com vistas a transferir os netbooks e PDAs utilizados na coleta do Censo 2010 às escolas públicas de todo o país.

Na sequência, pronunciou-se a Sra. Mônica Sampaio, Secretária de Estado Adjunta da Saúde. A Sra. Mônica afirmou que, em Sergipe, a cobertura do Programa Saúde da Família era de quase 100% e que isso facilitaria o trabalho dos agentes de saúde na divulgação do Censo 2010, uma vez que os mesmos visitam periodicamente grande parte dos domicílios no interior do Estado. Também foi apontado

compromisso no sentido de atuar na mobilização dos gestores municipais da saúde com vistas a fazê-los participar das Comissões Municipais. Além disso, foi aberto espaço para o IBGE divulgar os trabalhos do Censo nas reuniões do Comitê Intergestores Bipartite. No mais, ficou disponibilizado o espaço físico das unidades de saúde estaduais para a fixação de cartazes e disponibilização de material de divulgação.

O pronunciamento do Sr. Hércules Cruz, representante da Secretaria de Estado da Administração, foi no sentido de divulgação do Censo 2010 nos contracheques de servidores do Estado e também de disponibilização de mobiliário e de instalações físicas para os trabalhos da coleta. Na sequência, o representante da Diretoria Regional dos Correios, o Sr. Fernando Ricardo Gomes, pôs a disposição o espaço físico das agências dos Correios para a fixação de cartazes e disponibilização de material de divulgação.

A seguir, o Sr. Marcos Vinícius Castañeda, da Secretaria de Estado de Planejamento, registrou a parceria já antiga do órgão com o IBGE em Sergipe, lembrando que, no presente momento, a Secretaria estava investindo R$ 16 milhões na malha territorial digital de Sergipe, o que fará do Estado o primeiro do Brasil a ter uma malha territorial completamente digitalizada. Além disso, foi aberto espaço para o IBGE nas Conferências Municipais e Territoriais realizadas periodicamente pela Secretaria.

O Sr. Saumíneo, Diretor Presidente do Banco do Estado de Sergipe, pronunciou-se no sentido de atuação semelhante à proposta pelo representante do Banco do Brasil, acrescentando a sugestão de criação de lista de e-mails do participantes e de uma ambiência virtual para as discussões. A sugestão foi acatada de imediato pelo Presidente da Comissão e uma lista para cadastro de e-mails foi passada entre os participantes da reunião. O Presidente da CCE registrou ainda que todas as demais sugestões seriam registradas em ata.

Ao fim, o Presidente da CCE em Sergipe e chefe da Unidade Estadual do IBGE, Sr. Alberto Ruan Correia, agradeceu a presença e o empenho de todos os participantes, passando a palavra ao Excelentíssimo Senhor Belivaldo Chagas, vice-governador

do Estado, para que o mesmo pudesse fazer o pronunciamento final. O vice-governador registrou seu agradecimento pelo convite e afirmou que o Estado não medirá esforços para facilitar os trabalhos do Censo 2010. Fez ainda um apelo para que a divulgação fosse bem-sucedida para que os recenseadores pudessem realizar um bom trabalho e que a resistência das pessoas em recebê-los fosse diminuída.

A próxima reunião será convocada pelo Presidente da CCE em data a ser agendada oportunamente, de acordo com o cronograma do Censo.

Com a finalidade de constar, foi lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, foi assinada pelos membros presentes na reunião.